

# **Demonstrações Financeiras**

**Elog S.A.**

31 de dezembro de 2015 e 2014  
com Relatório dos Auditores Independentes

## **Elog S.A.**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

#### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Elog S.A.**  
Barueri - SP

### **Introdução**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elog S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



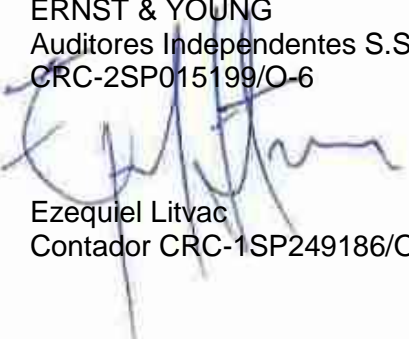
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Elog S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

São Paulo, 11 de março de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Ezequiel Litvac  
Contador CRC-1SP249186/O-5

## Elog S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>11.908</b>	16.861	<b>29.283</b>	29.429
Clientes	6	<b>28.310</b>	26.095	<b>48.657</b>	40.692
Tributos a recuperar	7	<b>2.866</b>	5.219	<b>3.920</b>	5.907
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	8	<b>5.978</b>	4.245	-	-
Partes relacionadas	19	<b>1.930</b>	5.837	<b>112</b>	119
Despesas antecipadas	9	<b>165</b>	52	<b>273</b>	92
Adiantamento a fornecedor		<b>147</b>	283	<b>159</b>	455
Outros créditos		<b>667</b>	911	<b>1.371</b>	1.626
Total do ativo circulante		<b>51.971</b>	59.503	<b>83.775</b>	78.320
Não circulante					
Tributos diferidos	14.a	<b>90.479</b>	53.000	<b>98.463</b>	60.005
Depósitos judiciais	10	<b>34.606</b>	26.249	<b>45.757</b>	34.056
Outros créditos		<b>8.473</b>	11.073	<b>9.466</b>	11.310
Investimentos-					
Em controladas	11	<b>239.963</b>	231.566	-	-
Ágio	11	<b>173.260</b>	179.671	-	-
Imobilizado	12	<b>60.852</b>	56.401	<b>281.721</b>	273.260
Intangível	13	<b>8.225</b>	5.988	<b>185.686</b>	190.649
Total do ativo não circulante		<b>615.858</b>	563.948	<b>621.093</b>	569.280
Total do ativo		<b>667.829</b>	623.451	<b>704.868</b>	647.600

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		<b>13.013</b>	16.064	<b>18.478</b>	28.876
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	<b>3.329</b>	3.509	<b>6.996</b>	5.133
Obrigações sociais e trabalhistas	16	<b>12.346</b>	6.988	<b>16.155</b>	10.209
Empréstimos e financiamentos	17	<b>1.381</b>	1.048	<b>1.881</b>	1.435
Debêntures	18	<b>171.351</b>	61.994	<b>171.351</b>	61.994
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS		<b>54</b>	120	<b>658</b>	120
Partes relacionadas	19	<b>1.966</b>	1.593	<b>3.846</b>	2.122
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	21.c	<b>15.942</b>	15.942	<b>15.942</b>	15.942
Provisão para imposto de renda e contribuição social	14.c	-	-	<b>588</b>	10
Outras contas a pagar		<b>4.291</b>	5.305	<b>6.022</b>	3.129
Total do passivo circulante		<b>223.673</b>	112.563	<b>241.917</b>	128.970
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	<b>1.232</b>	721	<b>1.756</b>	721
Debêntures	18	<b>174.417</b>	223.964	<b>174.417</b>	223.964
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	20	<b>33.018</b>	33.813	<b>42.723</b>	40.706
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS		<b>7</b>	90	<b>8.221</b>	89
Outras contas a pagar		<b>3.709</b>	722	<b>4.061</b>	1.572
Total do passivo não circulante		<b>212.383</b>	259.310	<b>231.178</b>	267.052
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	<b>309.336</b>	279.327	<b>309.336</b>	279.327
Reserva especial de ágio		<b>903</b>	903	<b>903</b>	903
Reserva legal	21.b	<b>3.891</b>	3.891	<b>3.891</b>	3.891
Prejuízo acumulado		<b>(82.357)</b>	(32.543)	<b>(82.357)</b>	(32.543)
Total do patrimônio líquido		<b>231.773</b>	251.578	<b>231.773</b>	251.578
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>					
		<b>667.829</b>	623.451	<b>704.868</b>	647.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita líquida	22	<b>177.939</b>	161.587	<b>324.573</b>	284.365
Custo dos serviços prestados	23	<b>(153.971)</b>	(137.603)	<b>(273.383)</b>	(251.872)
Lucro bruto		<b>23.968</b>	23.984	<b>51.190</b>	32.493
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	<b>(46.668)</b>	(45.220)	<b>(67.691)</b>	(69.269)
Outras receitas (despesas), líquidas		<b>(19.938)</b>	87	<b>(20.401)</b>	66
Amortização de ágio de investimentos	11	<b>(13.407)</b>	(13.404)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	<b>11.375</b>	(3.186)	-	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	11	<b>2.039</b>	1.630	-	-
		<b>(66.599)</b>	(60.093)	<b>(88.092)</b>	(69.203)
Prejuízo operacional antes do Resultado financeiro		<b>(42.631)</b>	(36.109)	<b>(36.902)</b>	(36.710)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	<b>7.352</b>	9.507	<b>10.326</b>	12.169
Despesas financeiras	24	<b>(52.014)</b>	(39.290)	<b>(53.763)</b>	(40.854)
		<b>(44.662)</b>	(29.783)	<b>(43.437)</b>	(28.685)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda E da contribuição social		<b>(87.293)</b>	(65.892)	<b>(80.339)</b>	(65.395)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	14.b	-	(1.047)	<b>(7.933)</b>	(2.599)
Diferidos	14.b	<b>37.479</b>	26.009	<b>38.458</b>	27.064
		<b>37.479</b>	24.962	<b>30.525</b>	24.465
Prejuízo líquido do exercício		<b>(49.814)</b>	(40.930)	<b>(49.814)</b>	(40.930)
Prejuízo líquido por ação (em R\$) - básico e diluído	25	<b>(0,44)</b>	(0,38)	<b>(0,44)</b>	(0,38)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Prejuízo líquido do exercício	<b>(49.814)</b>	(40.930)	<b>(49.814)</b>	(40.930)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<b>(49.814)</b>	(40.930)	<b>(49.814)</b>	(40.930)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Elog S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - controladora e consolidado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Prejuízo acumulados	Patrimônio líquido
		Reserva especial de ágio	Legal	Dividendos		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	279.327	903	3.891	8.387	-	292.508
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(40.930)	(40.930)
Compensação do prejuízo 2014	-	-	-	(8.387)	8.387	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>279.327</b>	<b>903</b>	<b>3.891</b>	-	<b>(32.543)</b>	<b>251.578</b>
Aporte de capital	<b>30.009</b>	-	-	-	-	<b>30.009</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	<b>(49.814)</b>	<b>(49.814)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<b>309.336</b>	<b>903</b>	<b>3.891</b>	-	<b>(82.357)</b>	<b>231.773</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido	<b>(49.814)</b>	(40.930)	<b>(49.814)</b>	(40.930)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido				
Com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	<b>11.722</b>	10.035	<b>42.282</b>	40.428
Amortização de investimentos	<b>13.407</b>	13.404	-	-
Baixa do ativo imobilizado e intangível	<b>13</b>	2.328	<b>538</b>	5.645
Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro	<b>47.168</b>	36.162	<b>47.359</b>	36.217
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	<b>3.002</b>	10.886	<b>4.924</b>	11.286
Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	<b>7.525</b>	992	<b>8.569</b>	1.279
Provisão para credores de liquidação duvidosa	<b>667</b>	(1.783)	<b>2.293</b>	(1.240)
Equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio	<b>(13.414)</b>	1.556	-	-
Levantamento de depósitos judiciais	<b>404</b>	98	<b>604</b>	267
Atualização monetária dos depósitos judiciais	<b>(4.894)</b>	(2.440)	<b>(6.067)</b>	(3.105)
Impostos diferidos	<b>(37.479)</b>	(26.009)	<b>(38.458)</b>	(27.064)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Clientes	<b>(2.882)</b>	2.185	<b>(9.951)</b>	(1.351)
Partes relacionadas	<b>4.280</b>	5.688	<b>1.731</b>	3.640
Tributos a recuperar	<b>2.353</b>	(1.129)	<b>1.995</b>	1.628
Despesas antecipadas	<b>(113)</b>	(9)	<b>(181)</b>	53
Pagamento dos depósitos judiciais	<b>(3.867)</b>	(3.479)	<b>(5.233)</b>	(4.969)
Adiantamento a fornecedor	<b>136</b>	1.751	<b>296</b>	5.718
Outros créditos	<b>2.844</b>	332	<b>2.257</b>	808
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	<b>(3.051)</b>	3.595	<b>(11.799)</b>	7.763
Impostos, taxas e contribuições a recolher	<b>(180)</b>	837	<b>819</b>	1.480
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>5.358</b>	(3.461)	<b>5.747</b>	(3.266)
Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	<b>(11.322)</b>	(8.539)	<b>(11.476)</b>	(9.102)
Outras contas a pagar	<b>1.973</b>	(2.610)	<b>5.381</b>	(5.891)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	<b>578</b>	(547)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<b>(26.164)</b>	(540)	<b>(7.606)</b>	18.747
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	<b>306</b>	244	-	-
Investimentos em controladas - aportes de capital	<b>(3.548)</b>	(4.935)	-	-
Investimentos em controladas - redução capital	<b>7.700</b>	-	-	-
Investimentos em controladas - aquisição Maringá	<b>(8.170)</b>	-	<b>(1.174)</b>	-
Efeito caixa - aquisição Maringá	-	-	<b>617</b>	-
Aquisição de imobilizado	<b>(16.685)</b>	(20.963)	<b>(35.037)</b>	(40.796)
Aquisição de intangível	<b>(1.738)</b>	(541)	<b>(9.557)</b>	(3.656)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(22.135)</b>	(26.195)	<b>(45.151)</b>	(44.452)

## Elog S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Programa de Recuperação Fiscal - Refis	<b>(149)</b>	(237)	<b>8.670</b>	1.061
Captação de empréstimos e financiamentos	<b>17.006</b>	526	<b>18.120</b>	526
Captação de debêntures	<b>99.496</b>	-	<b>99.496</b>	-
Aporte de capital	<b>30.009</b>	-	<b>30.009</b>	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	<b>(16.641)</b>	(1.206)	<b>(17.268)</b>	(2.011)
Pagamento de debêntures	<b>(49.980)</b>	(24.990)	<b>(49.980)</b>	(24.990)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil	<b>(36.395)</b>	(34.612)	<b>(36.436)</b>	(34.686)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de financiamento	<b>43.346</b>	(60.519)	<b>52.611</b>	(60.100)
Redução líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>(4.953)</b>	(87.254)	<b>(146)</b>	(85.805)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>16.861</b>	104.115	<b>29.429</b>	115.234
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>11.908</b>	16.861	<b>29.283</b>	29.429
Redução líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>(4.953)</b>	(87.254)	<b>(146)</b>	(85.805)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

## 1. Informações gerais

A Elog S.A. (“Elog” ou “Companhia”) tem por atividade a prestação de serviços de armazéns-gerais, com equipamento próprio ou arrendado para guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes, além de participar como sócia, acionista ou cotista de outras sociedades ou empresas. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Tamboré, 1.440 - 2º andar, Alphaville, Barueri, Estado de São Paulo. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 2.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 11 de março de 2016.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

#### a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”).

#### b) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### 2.1. Declaração de conformidade e base para preparação--Continuação

##### b) Demonstrações financeiras individuais da controladora--Continuação

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir de 31 de dezembro de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 2.2. Base de consolidação e investimentos em controladas

A seguir estão apresentadas as participações nas controladas, sendo todas as empresas domiciliadas no Brasil:

	31/12/2015	31/12/2014	Atividade principal
<b>Controladas diretas:</b>			
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	100,00%	100,00%	Administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões, cargas e contêineres com destino ao Porto de Santos.
ELG-01 Participações Ltda.	100,00%	100,00%	Participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista.
Elog Logística Sul Ltda.	100,00%	100,00%	Prestação de serviços de armazéns-gerais e serviços especificados de logística.
Maringá Armazéns Gerais	100,00%	-	Prestação de serviços de armazéns-gerais.
Maringá Serv. Auxiliares	100,00%	-	Prestação de serviços de logística.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.2. Base de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

	31/12/2015	31/12/2014	Atividade principal
<b>Controladas indiretas:</b>			
Anish Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00%	100,00%	Empreendimentos imobiliários, administração por conta própria de bens imóveis e participação em outras sociedades civis ou comerciais.
Paquetá Participações Ltda.	100,00%	100,00%	Administração de bens próprios.

### 2.3. Moeda funcional de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("Moeda funcional").

## 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais da Companhia e consolidadas:

### a) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros

##### i) *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iv) ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros recebíveis e instrumentos financeiros.

#### Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação:

- Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) são apresentadas na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.



## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) *Ativos financeiros*--Continuação

###### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

###### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

##### ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e contratos de garantia financeira.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Passivos financeiros*--Continuação

###### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

###### Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### iii) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### c) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

##### *Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura*

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

##### *Ativos intangíveis*

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### d) Provisões gerais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### e) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

#### f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

#### g) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### h) Normas, alterações e interpretações de normas

- (i) As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:

<b>Norma</b>	<b>Requerimento</b>	<b>Impacto nas demonstrações financeiras</b>
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IFRS 9 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.
IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IFRS 15 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.
Alteração IFRS 11 - Negócios em Conjunto	A entidade participante de uma joint venture deve aplicar os princípios relevantes relacionados a combinação de negócios, inclusive no que diz respeito as divulgações requeridas.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IFRS 11 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.
Alteração IAS 16 e IAS 38 - Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IAS 16 e IAS 28 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.
Alteração IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e Associado ou <i>Joint Venture</i> (Negócio em Conjunto)	O objetivo da alteração é corrigir a inconsistência entre os requisitos do IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e o IAS 28 - Investimentos em Coligada, Controlada e Negócio em Conjunto, ao lidar com a perda de controle de uma subsidiária que é contribuída para uma coligada, controlada ou negócio em conjunto. Vigência a partir de 01/01/2016.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IFRS 10 e IAS 28 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.
Alteração IAS 1	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IAS 1 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.
IFRS 16 - Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 16 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### h) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

##### (ii) Alterações de pronunciamentos já existentes:

<b>Norma</b>	<b>Requerimento</b>	<b>Impacto nas demonstrações financeiras</b>
IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) - Aplicabilidade das divulgações de <i>offset</i> às demonstrações financeiras condensadas	A alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidos em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida. Vigência a partir de 01/01/2016.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IFRS 7 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.
IFRS 7 - Contratos de serviços	Contratos de serviços geralmente atende à definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C). Vigência a partir de 01/01/2016.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IFRS 7 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.
IFRS 5 - Reclassificação de ativo não circulante mantido para venda e mantido para distribuição aos sócios/acionistas	Esclarecem-se, através da emissão de guidance, as circunstâncias em que uma entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas não atendem mais o critério para manterem esta classificação. Vigência a partir de 01/01/2016.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IFRS 5 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.
IAS 19 - Benefícios a Empregados - taxa de desconto	Em um mercado ativo composto por diferentes países, com moeda funcional comum, a determinação da taxa de desconto deve ser feita com base em títulos de baixo risco do país, não no nível da moeda funcional. Vigência a partir de 01/01/2016.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IAS 19 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.
IAS 34 - Demonstração Intermediária - Divulgação de informações “em outras partes das demonstrações financeiras intermediárias”	Estabelece que as divulgações intermediárias necessárias devem ser incluídas ou nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que estejam incluídas dentro das informações intermediárias (por exemplo, no comentário da Administração ou do relatório de risco). Vigência a partir de 01/01/2016.	A Administração do Grupo avaliou os impactos do IAS 34 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 4. Principais usos de estimativas e julgamento

A Administração da Companhia e de suas controladas estabelecem estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Provisões: a determinação de provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição sociais diferidos.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

#### Política contábil

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	4.236	1.149	5.591	1.820
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	4.771	15.712	20.119	26.246
Aplicações compromissadas (b)	2.901	-	2.901	-
Aplicações Automáticas - compromissadas (c)	-	-	724	1.363
	<b>11.908</b>	16.861	<b>29.335</b>	29.429

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de Dezembro de 2015 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 26,1% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas e 13,1% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 101,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa de 75,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 10% a 20% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 10,0% do CDI (aplicações com permanência entre 01 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 6. Clientes

A composição está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nacional	<b>30.644</b>	27.963	<b>54.542</b>	43.862
Internacional (a)	<b>309</b>	108	<b>369</b>	128
	<b>30.953</b>	28.071	<b>54.911</b>	43.990
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD (b)	<b>(2.643)</b>	(1.976)	<b>(6.254)</b>	(3.298)
	<b>28.310</b>	26.095	<b>48.657</b>	40.692

(a) Refere-se a clientes provenientes das operações do Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA da Companhia.

(b) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia é inserida estabelece que a constituição de PCLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	<b>25.515</b>	21.273	<b>43.994</b>	34.372
Vencidos:				
Até 30 dias	<b>1.244</b>	3.338	<b>1.639</b>	4.143
De 31 a 90 dias	<b>816</b>	1.318	<b>2.272</b>	1.885
De 91 a 120 dias	<b>735</b>	166	<b>929</b>	292
Acima de 121 dias	<b>2.643</b>	1.976	<b>6.077</b>	3.298
	<b>30.953</b>	28.071	<b>54.911</b>	43.990

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	<b>1.976</b>	3.759	<b>3.298</b>	4.538
Aquisição empresas (*)	-	-	<b>663</b>	-
Constituição de PCLD no exercício	<b>1.929</b>	791	<b>4.061</b>	2.186
Valores recuperados no exercício	<b>(1.262)</b>	(2.574)	<b>(1.768)</b>	(3.426)
	<b>2.643</b>	1.976	<b>6.254</b>	3.298

(\*) Vide Nota Explicativa nº 11.a.



## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IRRF	706	2.541	737	2.892
Cofins a recuperar	613	1.085	692	1.327
ISS a recuperar	183	97	183	107
Refis a recuperar	1.007	940	1.007	940
Fundaf a recuperar	108	108	108	108
Outros	249	448	1.193	533
	<b>2.866</b>	<b>5.219</b>	<b>3.920</b>	<b>5.907</b>

### 8. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber - controladora

	31/12/2013	Propostos	Recebidos	31/12/2014
Juros sobre capital próprio da Elog Logística Sul Ltda. a receber	2.859	1.630	(244)	4.245
	<b>2.859</b>	<b>1.630</b>	<b>(244)</b>	<b>4.245</b>
	31/12/2014	Propostos	Recebidos	31/12/2015
Juros sobre capital próprio da Elog Logística Sul Ltda. a receber	4.245	2.039	(306)	5.978
	<b>4.245</b>	<b>2.039</b>	<b>(306)</b>	<b>5.978</b>

### 9. Despesas antecipadas - consolidado

O saldo de R\$273 registrados no ativo circulante (R\$92 em 31 de dezembro de 2014 no ativo circulante), refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar, conforme Nota Explicativa nº 28.

### 10. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	26.249	20.428	34.056	26.249
Aquisição empresas (*)	-	-	1.005	-
Adições	3.867	3.479	5.233	4.969
Baixas	(404)	(98)	(604)	(267)
Atualização monetária	4.894	2.440	6.067	3.105
Saldo no fim do exercício	<b>34.606</b>	<b>26.249</b>	<b>45.757</b>	<b>34.056</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 11.a.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 11. Investimentos

	Valores da investida em 31/12/2015		Percentual de participação direta		Investimento		Equivalência patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Elog Logística Sul Ltda.	45.678	14.432	100%	100%	45.678	33.285	14.432	2.311
ELG-01 Participações Ltda.	55.066	(1.947)	100%	100%	55.066	53.465	(1.947)	(2.407)
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	138.183	1.067	100%	100%	138.183	144.816	1.067	(1.460)
Maringá Armazens Gerais (b)	1.028	14	100%	-	1.028	-	9	-
Maringá Serv. Auxiliares (b)	8	(35)	100%	-	8	-	(129)	-
					<b>239.963</b>	231.566	<b>13.414</b>	(1.556)
Ágio (a)	-	-	-	-	<b>173.260</b>	179.671	-	-
					<b>413.223</b>	411.237	<b>13.414</b>	(1.556)

	31/12/2015										
	Ativo		Passivo			Demonstração do resultado				Atribuível a:	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro/prejuízo operacional	Lucro/prejuízo líquido do exercício	Companhia	Não controladores
<b>Controladas diretas:</b>											
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	13.124	131.430	5.407	964	138.183	24.460	4.482	4.623	2.174	2.174	-
ELG-01 Particip. Ltda.	17	55.050	1	-	55.066	-	-	(808)	(808)	(808)	-
Elog Logística Sul Ltda.	25.526	47.343	17.585	9.606	45.678	103.650	35.147	21.082	14.432	14.432	-
Maringá Serviços Auxiliares de Transp. Aéreo Ltda.	8	-	-	-	8	5	5	12	12	12	-
Maringá Armazéns Gerais	865	2.386	1.443	-	1.808	4.494	1.573	(366)	(215)	(215)	-
<b>Controladas indiretas:</b>											
Anish Empreend. e Participações Ltda.	215	63.634	786	8.224	54.839	-	-	(1.909)	(1.909)	(1.909)	-
Paquetá Participações Ltda.	-	11.000	-	-	11.000	-	-	(147)	(147)	(147)	-

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 11. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	<b>31/12/2013</b>	<b>Baixas</b>	<b>Dividendos e JSCP</b>	<b>Aportes de capital</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>31/12/2014</b>
Elog Logística Sul Ltda.	32.604	-	(1.630)	-	2.311	33.285
ELG-01 Participações Ltda.	50.937	-	-	4.935	(2.407)	53.465
Ecopátio Cubatão Ltda.	146.276	-	-	-	(1.460)	144.816
	<b>229.817</b>	<b>-</b>	<b>(1.630)</b>	<b>4.935</b>	<b>(1.556)</b>	<b>231.566</b>

	<b>31/12/2014</b>	<b>Aquisição (b)</b>	<b>Redução de capital</b>	<b>Dividendos e JSCP</b>	<b>Aportes de capital</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>31/12/2015</b>
Elog Logística Sul Ltda.	33.285	-	-	(2.039)	-	14.432	<b>45.678</b>
ELG-01 Participações Ltda.	53.465	-	-	-	3.548	(1.947)	<b>55.066</b>
Ecopátio Cubatão Ltda.	144.816	-	(7.700)	-	-	1.067	<b>138.183</b>
Maringá Armazéns Gerais	-	1.037	-	-	-	(9)	<b>1.028</b>
Maringá Serv. Auxiliares	-	137	-	-	-	(129)	<b>8</b>
	<b>231.566</b>	<b>1.174</b>	<b>(7.700)</b>	<b>(2.039)</b>	<b>3.548</b>	<b>13.414</b>	<b>239.963</b>

Os saldos do ágio na controladora (reclassificado para o intangível no consolidado) são os seguintes:

	<b>31/12/2013</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/12/2014</b>
Purchase Price Allocation - PPA Elog (a)	193.075	(13.404)	179.671

	<b>31/12/2014</b>	<b>Aquisição (b)</b>	<b>Impairment (a)</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/12/2015</b>
Purchase Price Allocation - PPA Elog (a)	179.671	-	-	(13.407)	<b>166.264</b>
Purchase Price Allocation - PPA Maringá (b)	-	27.004	(20.008)	-	<b>6.996</b>
	<b>179.671</b>	<b>27.004</b>	<b>(20.008)</b>	<b>(13.407)</b>	<b>173.260</b>

(a) Ágio recebido pela incorporação da Elog S.A., referente à alocação do preço de compra gerado pela compra da Companhia e sua controlada Elog Logística Sul Ltda. pela então controladora Elog S.A. em 28 de dezembro de 2010.

(b) Vide Nota Explicativa nº 11.a.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 11. Investimentos--Continuação

#### a) Combinação de negócios

Em 22 de janeiro de 2015, a Câmara de Comércio Brasil Canadá proferiu sentença arbitral desfavorável a Companhia no processo que discutia o contrato de compra e venda de cotas da Maringá Armazéns Gerais Ltda. e Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda, determinando a compra das empresas pela Companhia, pelo valor de R\$21.033, já atualizado pelo IGP-M/FGV e acrescido de juros de 1% ao mês aplicados pro rata die a partir de 07 de fevereiro de 2013. Em 11 de fevereiro de 2015, foram protocolados pedidos de esclarecimentos por ambas as partes (Elog e vendedores) sobre a sentença. Em 22 de abril de 2015, foi proferida decisão sobre os pedidos de esclarecimentos das partes, sendo mantida a decisão proferida inicialmente, obrigando a compra das referidas empresas.

A aquisição totalizou R\$28.178, desse total, foram pagos em 26 de maio de 2015 o valor de R\$23.004 e mais duas parcelas de R\$2.587 (sendo 1 delas paga em agosto/2015 e a outra em fevereiro/2016).

Desde a aquisição, as controladas contribuíram com R\$3.067 de receitas líquidas e R\$139 de prejuízos, na demonstração do resultado consolidada da Companhia. Caso a aquisição tivesse ocorrida no início do exercício social a receita líquida consolidada da Companhia seria de R\$329.072 e o prejuízo seria de (R\$50.017).

A Companhia efetuou estudo de Alocação do Preço de Compra e apresenta a seguir os efeitos dessa combinação de negócios:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Caixa e equivalentes de caixa	617
Clientes	307
Tributos a recuperar	8
Outros créditos	158
Depósitos judiciais	1.005
Imobilizado	1.549
Intangível	175
Ágio	27.004
Fornecedores	(1.401)
Impostos e contribuições a recolher	(1.044)
Encargos sociais a pagar	(199)
Outras contas a pagar	(1)
<b>Preço de compra considerado</b>	<b>28.178</b>

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 11. Investimentos--Continuação

#### a) Combinação de negócios--Continuação

O ágio pago compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos da aquisição e do valor da força de trabalho que não pode ser reconhecida separadamente; assim, não satisfaz os critérios de reconhecimento como um ativo intangível, de acordo com o CPC04 - Ativos Intangíveis. Não há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros.

A Companhia efetuou análise de *impairment* sobre o ágio adquirido e registrou uma perda no valor de R\$20.008 na rubrica "outras despesas". Esta perda é devido ao fato de que a Companhia pagou um valor acima do valor de mercado (por força contratual, conforme descrito acima) pela aquisição da participação no capital votante das referidas empresas.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 12. Imobilizado

#### Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Nas tabelas abaixo são apresentadas as taxas médias de depreciação para cada grupo de ativo.

#### a) Controladora

	Taxas médias de depreciação (%)	Custo				Depreciação				Residual			
		31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2014	31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2014	31/12/2013	
Hardwares	10,2	11.488	1.917	(465)	836	13.776	(7.965)	(1.301)	385	-	(8.881)	4.895	3.523
Máquinas e equipamentos	11,5	23.823	722	(152)	462	24.855	(11.010)	(2.810)	106	-	(13.714)	11.141	12.813
Móveis e utensílios	5,5	4.227	309	(44)	-	4.492	(2.675)	(240)	32	-	(2.883)	1.609	1.552
Benfeitorias	(a)	8.763	4.443	(253)	8	12.961	(7.522)	(308)	251	-	(7.579)	5.382	1.241
Imobilizado em andamento	-	11.770	7.759	(268)	(1.332)	17.929	-	-	-	-	-	17.929	11.770
Instalações administrativas	9,7	23.852	3.709	(927)	26	26.660	(12.756)	(2.410)	481	-	(14.685)	11.975	11.096
Outros	1,3	3.204	1.698	(1.594)	-	3.308	(1.053)	(33)	133	-	(953)	2.355	2.151
Juros capitalizados	2,4	787	406	-	-	1.193	(30)	(48)	-	-	(78)	1.115	757
		87.914	20.963	(3.703)	-	105.174	(43.011)	(7.150)	1.388	-	(48.773)	56.401	44.903

	Taxas médias de depreciação (%)	Custo				Depreciação				Residual			
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015	31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015	31/12/2014	
Hardwares	10,8	13.776	189	-	-	13.965	(8.881)	(1.493)	-	-	(10.374)	3.591	4.895
Máquinas e equipamentos	10,3	24.855	3.934	(52)	469	29.206	(13.714)	(2.805)	39	-	(16.480)	12.726	11.141
Móveis e utensílios	6,0	4.492	298	-	-	4.790	(2.883)	(279)	-	-	(3.162)	1.628	1.609
Benfeitorias	(a)	12.961	6.091	-	490	19.542	(7.579)	(1.066)	28	-	(8.617)	10.925	5.382
Imobilizado em andamento	-	17.929	4.388	-	(3.471)	18.846	-	-	-	-	-	18.846	17.929
Instalações administrativas	10,7	26.660	1.602	-	22	28.284	(14.685)	(2.954)	-	-	(17.639)	10.645	11.975
Outros	4,1	3.308	183	-	(957)	2.534	(953)	(100)	-	-	(1.053)	1.481	2.355
Juros capitalizados	8,8	1.193	-	-	-	1.193	(78)	(105)	-	-	(183)	1.010	1.115
		105.174	16.685	(52)	(3.447)	118.360	(48.773)	(8.802)	67	-	(57.508)	60.852	56.401

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 12. Imobilizado--Continuação

#### Política contábil--Continuação

#### b) Consolidado

	Taxas médias de depreciação (%)	Custo				Depreciação				Residual			
		31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2014	31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2014	31/12/2013	
Hardwares	12,2	23.347	2.892	(598)	881	26.522	(14.577)	(3.057)	517	-	(17.117)	9.405	8.770
Máquinas e equipamentos	13,8	48.753	2.425	(290)	1.213	52.101	(18.806)	(7.035)	192	-	(25.649)	26.452	29.947
Móveis e utensílios	7,2	8.161	791	(85)	-	8.867	(3.949)	(611)	44	-	(4.516)	4.351	4.212
Benfeitorias	(a)	34.620	8.125	(287)	967	43.425	(15.600)	(1.924)	266	-	(17.258)	26.167	19.020
Imobilizado em andamento	-	60.819	14.303	(758)	(10.157)	64.207	-	-	-	-	-	64.207	60.819
Instalações administrativas	9,7	37.282	5.674	(964)	95	42.087	(14.344)	(3.789)	489	-	(17.644)	24.443	22.938
Terrenos	-	11.000	113	-	-	11.113	-	-	-	-	-	11.113	11.000
Edificações	4,5	108.995	76	-	-	109.071	(6.197)	(4.955)	-	-	(11.152)	97.919	102.798
Juros capitalizados	4,7	2.368	2.781	(2.375)	-	2.774	(26)	(65)	-	-	(91)	2.683	2.342
Outros	13,8	9.544	3.616	(1.981)	2.723	13.902	(5.915)	(1.663)	198	(2)	(7.382)	6.520	3.629
		<b>344.889</b>	<b>40.796</b>	<b>(7.338)</b>	<b>(4.278)</b>	<b>374.069</b>	<b>(79.414)</b>	<b>(23.099)</b>	<b>1.706</b>	<b>(2)</b>	<b>(100.809)</b>	<b>273.260</b>	<b>265.475</b>

	Taxas médias de depreciação (%)	Custo				Depreciação				Residual				
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Aquis. (b)	31/12/2015	31/12/2014	Adições	Baixas	Aquis. (b)	31/12/2015	31/12/2014	
Hardwares	11,5	26.522	483	-	-	185	27.190	(17.117)	(3.086)	-	(177)	(20.380)	6.810	9.405
Máquinas e equipamentos	10,5	52.101	6.461	(185)	469	2.867	61.713	(25.649)	(5.842)	54	(1.858)	(33.295)	28.418	26.452
Móveis e utensílios	7,4	8.867	485	(2)	-	163	9.513	(4.516)	(677)	2	(129)	(5.320)	4.193	4.351
Benfeitorias	(a)	43.425	6.288	-	490	361	50.564	(17.258)	(2.026)	28	(361)	(19.617)	30.947	26.167
Imobilizado em andamento	-	64.207	16.435	-	(3.471)	-	77.171	-	-	-	-	-	77.171	64.207
Instalações administrativas	9,3	42.087	2.861	-	22	197	45.167	(17.644)	(4.058)	-	(108)	(21.810)	23.357	24.443
Terrenos	-	11.113	-	-	-	-	11.113	-	-	-	-	-	11.113	11.113
Edificações	4,5	109.071	-	-	-	-	109.071	(11.152)	(4.955)	-	-	(16.107)	92.964	97.919
Juros capitalizados	9,9	2.774	-	-	-	-	2.774	(91)	(275)	-	-	(366)	2.408	2.683
Outros	24,0	13.902	2.024	(407)	(957)	649	15.211	(7.382)	(3.249)	-	(240)	(10.871)	4.340	6.520
		<b>374.069</b>	<b>35.037</b>	<b>(594)</b>	<b>(3.447)</b>	<b>4.422</b>	<b>409.487</b>	<b>(100.809)</b>	<b>(24.168)</b>	<b>84</b>	<b>(2.873)</b>	<b>(127.766)</b>	<b>281.721</b>	<b>273.260</b>

(a) As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se, substancialmente, a reformas e adaptações dos imóveis alugados para atender às operações da Companhia que, em sua grande maioria, serão revertidas aos proprietários dos imóveis ao final do contrato de locação. Essas benfeitorias estão sendo depreciadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação dos imóveis ou vida útil.

(b) Vide nota explicativa nº 11.a.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 13. Intangível

#### Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

#### a) Controladora

	Taxas médias de amortização (%)	Custo				Amortização				Residual		
		31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2014	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Software	15,2	18.762	541	(61)	-	19.242	(10.417)	(2.885)	48	(13.254)	5.988	8.345
Outros	-	899	-	(897)	-	2	(899)	-	897	(2)	-	-
		<b>19.661</b>	<b>541</b>	<b>(958)</b>	<b>-</b>	<b>19.244</b>	<b>(11.316)</b>	<b>(2.885)</b>	<b>945</b>	<b>(13.256)</b>	<b>5.988</b>	<b>8.345</b>

	Taxas médias de amortização (%)	Custo				Amortização				Residual		
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Software	15,2	19.242	1.738	(38)	3.447	<b>24.389</b>	(13.254)	(2.920)	10	<b>(16.164)</b>	<b>8.225</b>	5.988
Outros	-	2	-	-	-	<b>2</b>	(2)	-	-	<b>(2)</b>	-	-
		<b>19.244</b>	<b>1.738</b>	<b>(38)</b>	<b>3.447</b>	<b>24.391</b>	<b>(13.256)</b>	<b>(2.920)</b>	<b>10</b>	<b>(16.166)</b>	<b>8.225</b>	<b>5.988</b>



## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 13. Intangível--Continuação

#### Política contábil--Continuação

#### b) Consolidado

	Taxas médias de amortização (%)	Custo				Amortização				Residual			
		31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2014	31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Ágio vida indefinida	(a)	66.288	-	-	-	66.288	-	-	-	-	-	66.288	66.288
Ágio vida definida	(b)	161.988	-	-	-	161.988	(38.963)	(12.987)	-	-	(51.950)	110.038	123.025
Software	13,1	27.574	2.656	(63)	4.278	34.445	(16.833)	(4.326)	50	2	(21.107)	13.338	10.741
Outros	-	899	1.000	(897)	-	1.002	(898)	(16)	897	-	(17)	985	1
		<b>256.749</b>	<b>3.656</b>	<b>(960)</b>	<b>4.278</b>	<b>263.723</b>	<b>(56.694)</b>	<b>(17.329)</b>	<b>947</b>	<b>2</b>	<b>(73.074)</b>	<b>190.649</b>	<b>200.055</b>

	Taxas médias de amortização (%)	Custo						Residual						
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Impairment	Aquis. (c)	31/12/2015	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Ágio vida indefinida	(a)	66.288	-	-	-	-	-	<b>66.288</b>	-	-	-	-	<b>66.288</b>	66.288
Ágio vida definida	(b)	161.988	-	-	-	-	-	<b>161.988</b>	(51.950)	(13.009)	-	<b>(64.959)</b>	<b>97.029</b>	110.038
Software	12,7	34.445	2.570	(38)	3.447	-	175	<b>40.599</b>	(21.107)	(5.072)	10	<b>(26.169)</b>	<b>14.430</b>	13.338
Ágio incor. Maringá	-	-	26.994	-	-	(20.007)	-	<b>6.987</b>	-	-	-	-	<b>6.987</b>	-
Outros	-	1.002	-	-	-	-	-	<b>1.002</b>	(17)	(33)	-	<b>(50)</b>	<b>952</b>	985
		<b>263.723</b>	<b>29.564</b>	<b>(38)</b>	<b>3.447</b>	<b>(20.007)</b>	<b>175</b>	<b>276.864</b>	<b>(73.074)</b>	<b>(18.114)</b>	<b>10</b>	<b>(91.178)</b>	<b>185.686</b>	<b>190.649</b>

(a) Os ágios de vida útil indefinida não sofrem amortização. Com base nos testes de *Impairment* realizado pela Administração, não existem indicadores de perda do referido ágio.

(b) O ágio de vida útil definida é amortizado conforme o prazo de vencimento das licenças de operação das unidades que geraram o ágio. Os vencimentos estão entre dezembro de 2015 e setembro de 2023.

(c) Vide Nota Explicativa nº 11.a.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 14. Imposto de renda e contribuição social

#### Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“Impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

#### a) *Tributos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para que reflitam os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

				Balanço patrimonial	Resultado
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	31/12/2015
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	3.784	1.191	(1.377)	3.598	(186)
Prejuízo fiscal	44.617	28.997	-	73.614	28.997
Provisão para férias e encargos de diretores	57	56	(95)	18	(39)
Provisão PCLD	593	846	(508)	931	338
Provisão FUNDAF	2.443	1.240	-	3.683	1.240
Provisão outras perdas	1.360	48	-	1.408	48
Ágio de incorporações	4.339	-	(290)	4.049	(290)
Ágio vida útil indefinida	3.194	1.591	-	4.785	1.591
Depreciação Societária	801	179	(12)	968	167
Impairment Maringá	-	6.802	-	6.802	6.802
Outros	(1.183)	(264)	54	(1.393)	(210)
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	60.005	40.686	(2.228)	98.463	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					38.458

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### Política contábil--Continuação

##### b) *Tributos diferidos*

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	-	11.422
2016	<b>9.730</b>	11.422
2017	<b>19.172</b>	11.422
2018	<b>19.172</b>	11.422
2019	<b>19.172</b>	11.422
Após 2019	<b>31.217</b>	2.895
	<b>98.463</b>	60.005

Em 07 de maio de 2010, a então controladora Elog S.A. celebrou Contrato de Compromisso de Compra e Venda de Participações Societárias de controle da Elog Sudeste S.A. e da Elog Logística Sul Ltda. O valor justo dos passivos assumidos, especificamente relacionados às contingências, foi avaliado em R\$22.840, para os quais havia cláusula contratual de reembolso de R\$19.253. Esse valor atualizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$18.774 (R\$17.016 em 31 de dezembro de 2014).

##### c) *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

Foram registrados no resultado dos exercícios os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### Política contábil--Continuação

#### c) *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(87.293)</b>	(65.892)	<b>(80.339)</b>	(65.395)
Alíquota	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<b>29.680</b>	22.403	<b>27.315</b>	22.234
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	<b>3.867</b>	(1.083)	-	-
Despesas indedutíveis	<b>(106)</b>	(186)	<b>(231)</b>	(313)
Incentivos fiscais (PAT)	-	(1.046)	<b>134</b>	(1.250)
Amortização de Ágio	<b>5.040</b>	5.040	<b>5.040</b>	4.847
Ajustes Lei nº 11.638/07 ( <i>leasing</i> )	-	-	<b>(71)</b>	(74)
Crédito tributário não constituído	-	-	<b>(610)</b>	(818)
Outros	<b>(1.002)</b>	(166)	<b>(1.052)</b>	(161)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>37.479</b>	24.962	<b>30.525</b>	24.465
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	-	(1.047)	<b>(7.933)</b>	(2.599)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>37.479</b>	26.009	<b>38.458</b>	27.064

#### d) *Imposto de renda e contribuição social pagos*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial provisão IR/CS	-	-	<b>10</b>	557
Despesa IR/CS DRE	-	1.047	<b>7.933</b>	2.599
Total de IR/CS pagos no exercício	-	(1.047)	<b>(7.355)</b>	(3.146)
Saldo final provisão IR/CS	-	-	<b>588</b>	10

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 15. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Impostos sobre faturamento:				
ISS	392	302	1.092	882
COFINS	1.361	1.196	2.418	1.558
PIS	113	260	223	316
ISS na fonte	178	144	396	301
INSS na fonte	172	352	169	507
IRRF sobre prestação de serviços	79	105	95	141
Outros impostos	1.034	1.150	2.603	1.428
	<b>3.329</b>	<b>3.509</b>	<b>6.996</b>	<b>5.133</b>

### 16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Salários e outras obrigações a pagar	6.018	400	6.338	612
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	77	106	330	296
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	1.262	1.382	1.765	1.898
IRRF a recolher	482	508	580	603
Contribuição sindical a recolher	-	1	-	2
Provisão de férias	3.290	3.369	5.233	4.969
Encargos sobre provisões de férias	1.217	1.222	1.909	1.829
	<b>12.346</b>	<b>6.988</b>	<b>16.155</b>	<b>10.209</b>

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 17. Empréstimos

Credor	Vencimento final	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Em moeda nacional:						
FINAME - Banco Itaú	15/12/2020	6% a.a.	479	526	479	526
NACCO Empilhadeiras	16/02/2018	15,39% a.a.	1.807	-	1.807	-
NACCO Empilhadeiras	09/04/2018	15,39% a.a.	-	-	1.024	-
			<b>2.286</b>	526	<b>3.310</b>	<b>526</b>
Em moeda estrangeira:						
Equipamentos em € (a)	10/04/2015	VC+7,25% a.a.	-	117	-	117
Equipamentos em € (a)	30/06/2016	VC +7,25% a.a.	160	355	160	355
Equipamentos em USD (a)	09/10/2015	VC+5,82% a.a.	-	181	-	181
Equipamentos em USD (a)	30/11/2015	VC+8,6% a.a.	-	205	-	205
Equipamentos em € (b)	27/01/2016	VC+6,66% a.a.	167	385	167	385
Equipamentos em € (a)	15/10/2015	VC+8,60% a.a.	-	-	-	161
Equipamentos em € (a)	30/01/2015	VC+7,25% a.a.	-	-	-	119
Equipamentos em USD (a)	30/11/2015	VC+8,60% a.a.	-	-	-	107
			<b>327</b>	1.243	<b>327</b>	1.630
			<b>2.613</b>	1.769	<b>3.637</b>	2.156
Circulante			<b>1.381</b>	1.048	<b>1.881</b>	1.435
Não circulante			<b>1.232</b>	721	<b>1.756</b>	721

Para os empréstimos e financiamentos acima, foram dadas garantias e avais conforme abaixo:

- (a) Penhor do próprio bem arrendado.
- (b) Alienação fiduciária do próprio bem arrendado e aval.

A movimentação dos empréstimos e dos financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	1.769	2.328	2.156	3.468
Adições	17.006	526	18.120	526
Encargos financeiros	1.286	253	1.477	308
Pagamento principal	(16.641)	(1.206)	(17.268)	(1.940)
Pagamento de juros	(807)	(132)	(848)	(206)
Saldo final	<b>2.613</b>	1.769	<b>3.637</b>	2.156

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 17. Empréstimos--Continuação

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	339	-	339
2017	824	382	1.217	382
2018	217	-	348	-
2019	96	-	96	-
2020	95	-	95	-
	<b>1.232</b>	<b>721</b>	<b>1.756</b>	<b>721</b>

### 18. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Principal	325.030	275.010
Remuneração (juros)	22.076	12.651
Custos com emissão de debêntures	(1.338)	(1.703)
	<b>345.768</b>	<b>285.958</b>
Circulante	171.351	61.994
Não circulante	174.417	223.964

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	285.958	309.519
Adição	99.496	-
Encargos financeiros	45.882	35.909
Pagamento principal	(49.980)	(24.990)
Pagamento juros	(35.588)	(34.480)
Saldo final	<b>345.768</b>	<b>285.958</b>

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 18. Debêntures--Continuação

As principais características das debêntures emitidas são:

Descrição	Elog S.A.
Forma e conversibilidade	2ª emissão: Nominativa escritural, simples, não conversível em ações. 3ª emissão: Nominativa, escritural, sem a emissão de cautela, simples, não conversíveis em ações de Emissão da Emissora. 4ª emissão: Nominativa, escritural, sem a emissão de cautela, simples, não conversíveis em ações de Emissão da Emissora.
Quantidade emitida	2ª emissão: 300 (série única) 3ª emissão: 6.000 (série única) 4ª emissão: 4.000 (série única)
Valor nominal unitário na data de emissão	2ª emissão: R\$1.000 3ª emissão: R\$10 4ª emissão: R\$10
Data da emissão	2ª emissão: 31/08/2012 3ª emissão: 15/02/2015 4ª emissão: 18/08/2015
Valor da emissão	2ª emissão: R\$300.000 3ª emissão: R\$60.000 4ª emissão: R\$40.000
Valor nominal unitário em 31 de dezembro de 2015 (PU)	2ª emissão: R\$762,54 3ª emissão: R\$10,85 4ª emissão: R\$10.179,99
Fator de atualização do valor nominal unitário	Não atualizável
Remuneração (juros e correção)	2ª emissão: CDI + 1,6% a.a. (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado 3ª emissão: 107,3% CDI 4ª emissão: 100%CDI+1,7% a.a.
Vencimento da remuneração (juros e correção)	2ª emissão: Parcelas semestrais (20/08/2014 a 20/02/2020) 3ª emissão: 15/08/2016 4ª emissão: 19/09/2016
Vencimento da amortização	2ª emissão: Parcelas semestrais (20/02/2013 a 20/02/2020). 3ª emissão: 15/08/2016 4ª emissão: 18/09/2016
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	2ª, 3ª e 4ª emissão: Não aplicável



## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 18. Debêntures--Continuação

Descrição	Elog S.A.
Instituição depositária das debêntures	2ª emissão: Itaú Corretora de Valores S.A. 3ª e 4ª emissão: CETIP/ Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	2ª emissão: CETIP 3ª e 4ª emissão: CETIP/Banco Bradesco S.A.
Instituição responsável pela conta de reserva	2ª, 3ª, 4ª emissão: Não aplicável
Agente fiduciário	2ª e 3ª emissão: Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários 4ª emissão: Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Classificação de risco	Não aplicável
Garantias	2ª emissão: Alienação fiduciária de 51% das ações da ELOG e Cessão fiduciárias de 51% das ações empresas Columbia e EADI SUL. 3ª emissão: Garantia Fidejussória - Ecorodovias Infraestrutura 4ª emissão: Garantia Fidejussória - Ecorodovias Infraestrutura
Cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação
Índices financeiros exigidos	2ª emissão: Índices financeiros: (i) relação entre dívida líquida e o lucro antes dos impostos, depreciação e amortização - ("EBTIDA") se for inferior a 3,0; (ii) EBTIDA superior a R\$105.000 milhões e (iii) índice de cobertura de serviço da dívida superior a 1,2; cálculo com base em 12 meses. 3ª emissão: Não aplicável 4ª emissão: Não aplicável

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2016	-	-	-	49.980	(423)	49.557
2017	49.980	(261)	49.719	49.980	(261)	49.719
2018	49.980	(252)	49.728	49.980	(252)	49.728
2019	49.980	(112)	49.868	49.980	(111)	49.869
A partir de 2020	25.110	(8)	25.102	25.100	(9)	25.091
	<b>175.050</b>	<b>(633)</b>	<b>174.417</b>	225.020	(1.056)	223.964

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 18. Debêntures--Continuação

O resumo do índice financeiro exigido em 31 de dezembro de 2015 está demonstrado a seguir:

Elog	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 3,0	11,85 (**)
(ii) EBITDA Ajustado	> 105.000	27.001 (**)
(iii) Cobertura do Serviço da dívida	> 1,2	0,24 (**)

(\*) Índice não auditado pelos auditores independentes.

(\*\*) O não cumprimento dos covenants está amparado por carta fiança da fiadora Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A..

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
	20/08/2012	300.000	(3.050)	296.950	CDI + 1,60%	11,29%
Série única	15/02/2015	60.000	(233)	59.767	107,3% CDI	14,3%
	04/08/2015	40.000	(504)	39.496	CDI+1,7% a.a.	17,46%

### 19. Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas.

As transações dos exercícios e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Ativo circulante	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	52	-	61	96
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (d)	Outras partes relacionadas	89	-	-	-
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	42	-	43	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (d)	Outras partes relacionadas	4	23	8	23
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (d)	Controlada	-	15	-	-
Elog Logística Sul Ltda. (e)	Controlada	1.308	5.509	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (e)	Controlada	-	169	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (c)	Controlada	435	121	-	-
		<b>1.930</b>	<b>5.837</b>	<b>112</b>	<b>119</b>

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 19. Partes relacionadas--Continuação

	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Passivo:					
Circulante					
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	1.649	1.585	1.980	2.118
Ecoporto Santos S.A. (d)	Outras partes relacionadas	205	-	205	-
Elog Logística Sul Ltda. (e)	Controlada	101	6	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (d)	Controlada	4	2	-	-
Termlog Transportes e Logísticas Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	-	1.649	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(d)	Controladora	7	-	84	4
		<b>1.966</b>	1.593	<b>3.918</b>	2.122
Resultado:					
Receita/Custo/despesa					
Termares Terminais Marítimas Especializados (b)	Outras partes relacionadas	500	-	534	42
Elog Logística Sul Ltda. (e)	Controlada	18	(7.756)	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (e)	Controlada	1.126	(3.470)	-	-
Termlog Transportes e Logísticas Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	-	-	1.634
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (d)	Controladora	89	-	89	-
Ecoporto Santos S.A. ( b)	Outras partes relacionadas	611	-	837	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	11.581	9.105	-	11.260
		<b>13.925</b>	(2.121)	<b>1.460</b>	12.936

As operações com empresas relacionadas estão apresentadas a seguir:

- A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$3.000 (R\$3.000 em 31 de dezembro de 2014), refere-se à prestação de serviços provenientes das operações da Companhia.
- A Companhia presta serviços de vistoria de contêineres para as partes relacionadas Ecoporto Santos S.A. e para a Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.
- A Companhia presta serviço de transporte para sua controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. Além disso, celebrou contrato de Comodato de Equipamento AGC CT 74/11, referente à empilhadeira Hyster, modelo XL80.
- O saldo em aberto refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisão de férias e 13º salário).
- Em outubro de 2013, a Companhia assinou contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas Administrativas com suas controladas Elog Logística Sul Ltda. e Ecopátio Cubatão Logística Ltda. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo a vencer é de R\$5.678 e tem vencimento em até 45 dias.

#### Remuneração dos administradores

As políticas de remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, assim como o pagamento são fixadas e assumidas pela controladora direta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 20. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

#### Política contábil

A Elog S.A. faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Controladora			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	6.638	9.183	14.653	30.474
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	4.913	475	5.498	10.886
(-) Pagamentos	(427)	(3.989)	(4.123)	(8.539)
(+) Atualização monetária	101	30	861	992
(+/-) Reclassificações	(5.143)	2.976	2.167	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.082	8.675	19.056	33.813

	Controladora			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	6.082	8.675	19.056	33.813
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	6.684	(4.241)	559	3.002
(-) Pagamentos	(3.474)	(200)	(7.648)	(11.322)
(+) Atualização monetária	2.148	139	5.238	7.525
(+/-) Reclassificações	(6.268)	3.669	2.599	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.172	8.042	19.804	33.018

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	6.796	14.030	15.118	35.944
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	5.062	1.774	5.749	12.585
(-) Pagamentos	(441)	(3.989)	(4.672)	(9.102)
(+) Atualização monetária	134	30	1.115	1.279
(+/-) Reclassificações	(5.143)	2.976	2.167	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.408	14.821	19.477	40.706

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	6.408	14.821	19.477	40.706
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	6.832	(3.333)	1.425	4.924
(-) Pagamentos	(3.489)	(200)	(7.787)	(11.476)
(+) Atualização monetária	2.176	1.131	5.262	8.569
(+/-) Reclassificações	(6.311)	3.669	2.642	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.616	16.088	21.019	42.723

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 20. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis--Continuação

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas, danos e indenização por avarias ou perdas, oriundos de sinistros ocorridos na operação de logística. A Companhia e suas controladas têm outras provisões para perdas de natureza cível, que totalizam em 31 de dezembro de 2015 o valor de R\$2.110 (R\$14.398 em 31 de dezembro de 2014) avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculos de tributos recolhidos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza tributária, que totalizam R\$2.900 (R\$1.735 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

A principal ação tributária é da controlada Elog Sul. É uma ação de repetição de indébito para restituição dos valores considerados indevidos, bem como o direito com o recolhimento de PIS e COFINS com a exclusão do FUNDAF da base de cálculo. Os argumentos são os de que a referida taxa é receita de terceiro e que, apesar de compor o valor da nota fiscal, não pode servir de base para as contribuições já citadas. Os valores controversos depositados mensalmente em juízo e constituída provisão para a referida perda. Em 31 de dezembro de 2015 o montante provisionado para este processo é de R\$6.977.

(c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde a processos de indenização por acidente do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2015, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$23.781 (R\$27.922 em 31 de dezembro de 2014), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

### 21. Patrimônio líquido - consolidado

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 o capital subscrito e integralizado é de R\$309.336 (31 de dezembro de 2014 é de R\$279.327) e está representado por 119.466.659 ações ordinárias sem valor nominal.

b) Reserva legal e de lucros retidos

*Reserva legal* - constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não podendo exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital.

*Lucros retidos* - os lucros remanescentes, após a constituição da reserva legal e destinação do dividendo mínimo obrigatório, são mantidos na rubrica "Reserva de lucros retidos" à disposição da Assembleia para sua destinação.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 21. Patrimônio líquido - consolidado--Continuação

c) Dividendos propostos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram pagos valores a título de dividendos.

O saldo em 31 de dezembro de 2015 de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar é de R\$15.942 (R\$15.942 em 31 de dezembro de 2014).

### 22. Receita líquida - consolidado

Política contábil

*Receitas*

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- (a) Referem-se a serviços de armazéns gerais, guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados.
- (b) Refere-se a serviços de monitoramento, embarque e desembarque nos terminais portuários, triagem e ordenamento dos veículos e das cargas em direção ao Porto de Santos.
- (c) Refere-se a Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação - Redex, em que são realizados os despachos aduaneiros para exportação de mercadorias, regularizados pela Receita Federal do Brasil.
- (d) Refere-se a receitas de aluguel de imóveis.
- (e) Refere-se à estadia dos veículos nos pátios de armazenagem.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 22. Receita líquida - consolidado--Continuação

#### Política contábil--Continuação

##### *Imposto sobre prestação de serviços*

Receitas e despesas são reconhecidos líquidos dos tributos sobre prestação de serviços, exceto quando os impostos sobre prestação de serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre prestação de serviços são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre prestação de serviços.

Quando o valor líquido dos impostos sobre a prestação de serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita com logística:				
Armazém (a)	176.051	157.238	248.500	211.760
Pátio de estacionamento (b)	-	-	26.167	20.917
Redex (c)	-	-	9.365	7.182
Locação de imóveis (d)	-	-	867	1.418
Transporte	24.908	24.480	47.162	44.476
Estadia (e)	-	25	27.716	25.489
Outras receitas de logística	7.892	8.069	25.988	26.401
Receita bruta	208.851	189.812	385.765	337.643
Deduções de receita - PIS, COFINS, ISS e ICMS	(30.912)	(28.225)	(61.192)	(53.278)
Receita líquida	177.939	161.587	324.573	284.365
Deduções:				
Cofins	(15.927)	(14.554)	(29.597)	(25.928)
PIS	(3.436)	(3.150)	(6.428)	(5.626)
ISS	(5.985)	(5.364)	(12.871)	(10.999)
FUNDAF	(3.573)	(3.231)	(9.412)	(8.376)
ICMS	(1.991)	(1.571)	(2.832)	(1.957)
Devoluções e abatimentos	-	(355)	(52)	(392)
	(30.912)	(28.225)	(61.192)	(53.278)

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 23. Custos e despesas operacionais - por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Pessoal	62.377	53.191	105.192	93.213
Serviços de terceiros (*)	66.453	59.711	95.714	87.624
Seguros de mercadoria e de terceiros	3.149	4.046	5.942	5.457
Depreciações e amortizações	11.722	10.035	42.282	40.428
Locação de imóveis, máquinas e empilhadeiras	35.576	33.330	49.709	47.767
Outros custos e despesas operacionais	21.362	22.510	42.235	46.652
	<b>200.639</b>	<b>182.823</b>	<b>341.074</b>	<b>321.141</b>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	153.971	137.603	273.383	251.872
Despesas gerais e administrativas	46.668	45.220	67.691	69.269
	<b>200.639</b>	<b>182.823</b>	<b>341.074</b>	<b>321.141</b>

(\*) Refere-se substancialmente a serviços de fretes, escoltas, gerenciamento de riscos, vigilância, consultoria e serviços de limpeza.

### 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	1.469	6.152	2.970	7.652
Atualização monetária de créditos fiscais	5.147	2.956	6.265	3.821
Outras	736	399	1.091	696
	<b>7.352</b>	<b>9.507</b>	<b>10.326</b>	<b>12.169</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(994)	(103)	(1.119)	(156)
Juros sobre debêntures	(45.012)	(35.459)	(45.012)	(35.459)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(870)	(450)	(870)	(450)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(259)	(150)	(311)	(152)
IOF sobre empréstimos	(33)	-	(47)	-
Despesas bancárias	(88)	(435)	(231)	(671)
Atualização monetária obr. fiscais	(4.253)	(1.378)	(5.303)	(1.808)
Descontos concedidos	-	(1.010)	-	(1.056)
Outras	(4.791)	(1.683)	(870)	(2.910)
	<b>(52.014)</b>	<b>(39.290)</b>	<b>(53.763)</b>	<b>(40.854)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(44.662)</b>	<b>(29.783)</b>	<b>(43.437)</b>	<b>(28.685)</b>



## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 25. Prejuízo por ação

#### a) Prejuízo básico por ação

O prejuízo e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<b>(49.814)</b>	(40.930)	<b>(49.814)</b>	(40.930)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<b>112.337</b>	107.880	<b>112.337</b>	107.880
Prejuízo básico por ação das operações	<b>(0,44)</b>	(0,38)	<b>(0,44)</b>	(0,38)

#### b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações

### 26. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia e suas controladas têm como política a Administração de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a provisão foi de R\$5.826 (R\$238 em 31 de dezembro de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### *Índice de endividamento*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Dívida (a)	<b>348.381</b>	287.727	<b>349.405</b>	288.114
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(11.908)</b>	(16.861)	<b>(29.335)</b>	(29.429)
Dívida líquida	<b>336.473</b>	270.866	<b>320.070</b>	258.685
Patrimônio líquido (b)	<b>231.773</b>	251.578	<b>231.773</b>	251.578
Índice de endividamento líquido	<b>1,45</b>	1,08	<b>1,38</b>	1,03

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 17 e 18.

#### *Considerações gerais*

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs, fundo de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 97,9% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 17 e 18.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado-- Continuação

#### Gestão de capital--Continuação

##### *Valor justo de ativos e passivos financeiros*

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2015 são como segue:

	Classificação	Consolidado	
		Saldo contábil	Valor justo
Ativos:			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	5.539	5.539
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	48.657	48.657
Aplicações financeiras(b)	Empréstimos e recebíveis	23.744	23.744
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	18.478	18.478
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	3.637	3.637
Debêntures (c)	Outros passivos financeiros	345.768	345.768

(a) Os saldos da rubrica "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial.

(c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço.

#### Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

##### a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

##### i) Riscos da taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio é decorrente da possibilidade de oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas por algumas controladas da Companhia, com as quais possui os contratos de financiamento de equipamentos em moeda estrangeira.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado— Continuação

#### Gestão de riscos--Continuação

##### a) *Risco de mercado--Continuação*

##### i) Riscos da taxa de câmbio--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e as controladas diretas Ecopátio Logística Cubatão Ltda. e Elog Logística Sul Ltda. possuem os seguintes contratos em moeda estrangeira:

Credor	31/12/2015	
	R\$	Moeda
Finimp	77	US\$
Finimp Linde	76	€

##### ii) Risco da taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

##### b) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado— Continuação

#### Gestão de riscos--Continuação

##### c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Finame	6,00% a.a.	122	117	111	230
Equipamentos (EUR)	VC + 7,35% a.a.	335	-	-	-
Debêntures	107,3% CDI	73.647	-	-	-
Debêntures	CDI + 1,7% a.a.	47.012	-	-	-
Debêntures	CDI + 1,6% a.a.	92.148	71.991	64.414	82.549

#### Análise de sensibilidade

##### *Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indicador das debêntures contratadas pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	2.700	2.025	1.350
Empréstimos	Variação Cambial	(11)	(13)	(14)
Debêntures	Alta do CDI	(64.919)	(74.257)	(83.442)
Juros a incorrer, líquido		(62.230)	(72.245)	(82.106)

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

### 27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado— Continuação

#### Análise de sensibilidade--Continuação

##### *Risco de variação nas taxas de juros--Continuação*

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de dezembro de 2015 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
USD	4,23	5,29	6,35
€	4,25	5,29	6,38
CDI	14,97%	18,71%	22,46%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

### 28. Seguros contratados - consolidado

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em suas operações.

Em 31 de dezembro de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Seguro patrimonial	Maio de 2015 a maio de 2016	250.299
Responsabilidade civil	Fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016	20.000
Veículos	Abril/2015 a abril/2016	Tabela Fipe

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015**

### **Senhores Acionistas**

A Administração da Elog S.A., em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras consolidadas, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas.

### **Mensagem da Administração**

A Elog tem por atividade a prestação de serviços logísticos, tendo como principal foco prover soluções de Logística Integrada. São 16 unidades instaladas em pontos estratégicos, entre plataformas logísticas, avançados Centros de Distribuição, transporte multimodal, CLIAS (Centro Logístico Industrial e Aduaneiro) e Portos Secos (incluindo interior e fronteiras).

O ano de 2015 foi de conquistas importantes, aumentamos em mais de 19% nosso faturamento com os serviços prestados nos Centros de Distribuições e em mais de 14% em nossas unidades alfandegadas. Fomos reconhecidos pelo mercado pelo bom nível dos nossos serviços, através de prêmios importantes. Destacamos dois na categoria Transporte: melhor provedor do cliente DOW em seu programa de avaliação de fornecedores (DowGol) e pela Infraero de Curitiba por seu programa de Eficiência Logística (mercado de Tecnologia). Desta forma, agradecemos também aos nossos clientes pela confiança, aos acionistas diretos e indiretos, e ao apoio dos fornecedores, órgãos reguladores e demais instituições e parceiros.

Para finalizar, por mais este ano, a Elog agradece aos seus colaboradores pela dedicação e comprometimento.

### **PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Essas práticas são apresentadas na Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações Financeiras.

### **RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS**

#### **RECEITA BRUTA**

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 385,8 milhões em 2015 e R\$ 337,6 milhões em 2014, crescimento de 14,3% em relação ao exercício anterior. Esse aumento é resultado da nova estratégia comercial para reconstruir o *pipeline* de propostas com foco na retenção e busca de novos clientes em solução integrada. As reduções sobre a receita bruta totalizaram R\$61,2 milhões, 14,9% superior quando comparado com o exercício anterior,

Para mais informações sobre a receita bruta, vide nota explicativa nº 22 da Demonstração Financeira da Companhia.

## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 324,6 milhões em 2015 e R\$ 284,4 milhões em 2014, acréscimo de 14,1%. As deduções sobre a receita bruta atingiram R\$ 61,1 milhões em 2015 e R\$ 53,2 milhões em 2014.

## CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram aumento de 6,2% e totalizaram R\$ 341,1 milhões. Desconsiderando a rubrica de depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 298,8 milhões, aumento de 6,4%, mesmo com inflação do período de 10,7%. As variações observadas foram:

**Pessoal:** R\$ 105,2 milhões em 2015 aumento de 12,9%, devido à aplicação do reajuste salarial decorrente do acordo coletivo de 7,3% e rescisões contratuais não recorrentes.

**Conservação e Manutenção:** R\$ 9,0 milhões em 2015, 8,2% inferior a 2014, resultante de economias com a manutenção;

**Serviços de terceiros:** R\$ 95,7 milhões em 2015, 9,2% superior a 2014, abaixo da inflação do período. Esse aumento foi influenciado pelo incremento nos custos de fretes, devido ao aumento da demanda dessas operações e ao reajuste nos serviços prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços;

**Seguros, Poder Concedente, e Locações:** R\$ 55,7 milhões em 2015, 4,5% superior a 2014, devido aos reajustes de seguros e locações;

**Outros:** R\$ 33,2 milhões em 2015, 9,5% inferior a 2014, reflexo de economias na gestão dos custos básicos da empresa; e

**Depreciação e Amortização:** R\$ 42,2 milhões em 2015, 4,5% superior a 2014, devido à maior base de ativos durante o ano de 2015;

Para mais informações sobre os Custos Operacionais e Despesas Administrativas, vide nota explicativa nº 23 da Demonstração Financeira da Companhia.

## EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 5,4 milhões, crescimento de 45,9% em relação aos R\$ 3,7 milhões obtidos em 2014. A margem EBITDA atingiu 1,7% em 2015, aumento de 0,4 pontos percentuais em relação a 2014. Excluindo os itens não recorrentes o EBITDA foi de R\$ 30,2 milhões.

A Elog realizou provisão para impairment de ativos, cujo efeito econômico foi revertido na EcoRodovias Infraestrutura e Logística, em função da remensuração dos ativos de logística a valor justo.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido consolidado em 2015 foi de R\$ 43,4 milhões negativos, aumento de 51,4% em relação aos R\$ 28,6 milhões negativos em 2014. Esse aumento refere-se, principalmente, à variação do CDI indexador das debêntures (+2,5 p.p.) quando comparado com 2014.

## PREJUÍZO



Em 2015, o prejuízo atingiu R\$ 49,8 milhões, 21,7% superior quando comparado com 2014. Excluindo a provisão para impairment de ativos, (item não recorrente) acima mencionado, o prejuízo foi de R\$ 36,6 milhões.

## **DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO**

A Elog S.A. encerrou o ano de 2015 com saldo de caixa e bancos e aplicações financeiras consolidadas de R\$ 29,3 milhões. O endividamento bruto da Elog (composto por empréstimos, financiamentos e debêntures) atingiu R\$ 349,4 milhões em 31 de dezembro de 2015 e o endividamento líquido de R\$ 320,1 milhões.

Para mais informações do endividamento da Companhia, vide notas explicativas nº 5/17/18 e 27 da Demonstração Financeira da Companhia.

As informações sobre Governança Corporativa, Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental estão disponíveis no Relatório de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A., no site: [www.ecorodovias.com.br/ri](http://www.ecorodovias.com.br/ri).

## **CAPEX**

O Capex realizado pela Elog totalizou R\$64,6 milhões em 2015, 0,2% superior em relação a 2014.

## **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2015: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$282,9 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*